

VIVER A PALAVRA

ANO – C / Cor litúrgica *Roxa* / 02 de março de 2022 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 2; nº09.

Quarta-feira de Cinzas



A designação “Quarta-feira de Cinzas” provém da prática de impor cinzas sobre a cabeça dos penitentes. É uma prática de origem bíblica: Judite, antes de assumir a empresa de libertar Betúlia, veste-se de cilício e põe cinza sobre a cabeça (cf. Jt 9,1); a conversão do rei de Nínive à pregação de Jonas é descrita como um descer do trono, vestir-se de saco e sentar-se sobre cinzas (cf. Jn 3,6); o próprio Jesus deplora a falta de conversão de Corazim e Betsaida, dizendo que se sua atenção tivesse sido em Tiro e Sidônia, eles teriam feito penitência com cinza e cilício (cf. Mt 11,12). Quando no séc. IV a Igreja aperfeiçoou a penitência pública, acompanhou a imposição das mãos com a de cinzas. O que inicialmente se destinava exclusivamente aos que eram incorporados à ordem dos penitentes, passou a ser generalizado graças à devoção do povo que queria também demonstrar seu empenho de conversão através desse sinal. (Francisco Taborda: celebrar o dia do Senhor – subsídios litúrgicos: anos A, B, C. São Paulo: Paulus, 2020)

SUGESTÕES:

- A Cruz deve estar em destaque.
- “No tempo da Quaresma não é permitido adornar o altar com flores. Excetuam-se, porém, o domingo *Laetare* (IV da Quaresma), as solenidades e festas.” (IGMR, 305).
- As cinzas, a serem usadas nesta celebração da Palavra de Deus, com presidência leiga, devem ser preparadas anteriormente, a partir da queima dos ramos distribuídos no Domingo de Ramos do ano anterior; devem ser bentas por um ministro ordenado: Diácono, Padre ou Bispo, em acordo com o que nos ensina o Catecismo da Igreja Católica (CIC), número 1669, visto que a imposição das cinzas faz referência ao Sacramento da Penitência (Reconciliação).
- Valorizar o momento da Abertura da celebração, com procissão com a Cruz e com a Palavra (portada aqui pelo primeiro leitor).
- Ensaiar os cantos da celebração. Após o ensaio, deixar um momento de silêncio para oração pessoal.
- Depois, entoar-se o refrão meditativo, preparando-se para a celebração:

REFRÃO MEDITATIVO:

Misericordioso é Deus, sempre, sempre O Cantarei!

DEUS nos reúne

1. Chegada

Todos chegam e em silêncio fazem suas orações pessoais, criando um clima de recolhimento, tendo em seguida a repetição do refrão orante, como indicado acima ou outro sugestivo ao momento.

2. Canto de Abertura

Concluído o canto do refrão meditativo, todos se colocam de pé para iniciar a celebração com o canto:

Volta, meu povo, ao teu Senhor / E exultará teu coração. / Ele será teu condutor / :Tua esperança de salvação! (bis)

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado, / os louvores do Deus vivo
2. Nossas vidas tão dispersas; / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / Ele nos renovará! (Ez 11,17-20)
3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará, (Zc 1,3). / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará! (Sl 136)

3. Saudação

P.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. Oração

P.: Oremos ao Senhor (*breve silêncio*)

Ó Deus da vida, dá-nos a graça de começar, com este dia de jejum, o tempo da Quaresma, para que, renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

DEUS nos fala

5. Primeira Leitura (Jl 2, 12-18)

Le: Leitura da profecia de Joel

“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congre-

gai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial SI 50 (51)

Misericórdia, Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa! - R
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mal aos vossos olhos! - R
3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! - R
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor! - R

7. Segunda Leitura (2Cor5,20-6,2)

Le: Leitura da segunda carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos, somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

8. Aclamação ao Evangelho (Mt 6,1-6.16-18)

Louvor e glória a ti, Senhor,

Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:/ Não fecheis o coração como em Meriba!

9. Evangelho

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor!

P.: Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário,

quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orares, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuares, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguraram o rosto, para que os homens vejam que eles estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. - *Palavra da Salvação.*

T: Glória a vós, Senhor!

10. Partilha da Palavra

A simbologia das práticas de piedade cristã representam a relação do homem com Deus, no sentido de expressar a pequenez e fragilidade diante da grandeza divina. Por isso, o jejum, a esmola e oração, na mais é do que o reconhecimento da existia humana, em um modo de reflexão sobre o modo como o cristão vive seu cotidiano e pensa sobre si. Deus, não é um ser distante, mas próximo e o homem olhando para si perceber que somente existe e vive por graça e bondade divina. As cinza simbolizam conversão, tentativa de aproximação de Deus pelo reconhecimento dos pecados e do pedido de perdão. Deus não nos abandona, caminha conosco e mesmo diante das nossas revoltas e quedas, nos abraça em sua misericórdia.

11. Distribuição da Cinzas

P: Irmãos e irmãs, oremos para que Deus nos abençoe com sua graça, ao recebermos em nossas cabeças estas cinzas como sinal da nossa conversão.

(Silêncio)

Ó Deus, tu que sempre te deixas comover com quem se volta a ti, / escuta as súplicas do teu povo, / reunido no início desta Quaresma. / Reconduze ao caminho de Jesus, / todos nós que vamos receber estas cinzas, / para que renovados no teu amor, / e no amor dos irmãos e irmãs, / possamos celebrar a santa Páscoa / na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém

Com.: Vamos nos aproximar das cinzas, em um gesto de penitência e amor.

1. Converter ao Evangelho / na Palavra acreditar. / Caridade e penitência, / quem as cinzas abraçar: / **não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar (bis)**

somos pó / e ao pó vamos voltar (bis)

2. Não as vestes, mas o peito, / o Senhor manda rasgar. / Jejuai, mudai de vida, / em sua face a chorar: / **não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar (bis)**

3. Quão bondoso é nosso Deus, / inclinado a perdoar. / Quem dos males se arrepende, / compaixão vai encontrar: / **não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar (bis)**

4. Chora e diz o sacerdote / entre a porta e o altar. / Pela vida do meu povo / vão meus lábios suplicar: / **não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar (bis)**

5. Converti-vos, povo meu, / do Senhor vamos lembrar / Eis o tempo prometido, / as ovelhas vem salvar: / **Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar (bis)**

12. Preces

P: Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nosso coração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo:

Socorrei-nos com bondade, ó Senhor!

1. Rezemos por todo o povo cristão, para que neste tempo quaresmal viva mais intensamente com as práticas cristã, a caridade e a participação da Eucaristia, como exercício de sua identidade de fé, *roguemos ao Senhor.*

2. Rezemos pelo mundo inteiro, para que se dissipe toda discórdia e atrito que afastam a paz e a tranquilidade entre as nações, fundamentados na fraternidade cristã, *roguemos ao Senhor.*

3. Rezemos por todos os pecadores, para que encontre neste tempo um momento propício para a volta a Deus, na inteireza do seu ser, *roguemos ao Senhor.*

4. Rezemos pela nossa comunidade arquidiocesana, que neste tempo de caridade no qual promove em comunhão com a Igreja do Brasil, a reflexão sobre a Campanha da Fraternidade, sinta-se chamada a sair de si e ir ao encontro dos necessitados, *roguemos ao Senhor.*

P: Peçamos ao Senhor, que seu Espírito de ternura nos conduza nesta Quaresma, nos purifique e nos renove em seu amor; por isso, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

T.: Pai Santo, / neste tempo favorável de conversão e compromisso, / dai-nos a graça / de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. / Livrai-nos da influência negativa de uma cultura / em que a educação não é assumida / como ato de amor aos irmãos / e de esperança no ser humano. / Renovai-nos com a vossa graça / para vencermos o medo, / o desânimo e o cansaço, / e ajudai-nos a promover / uma educação integral, / fraterna e solidária. / Fortalecei-nos, / para que sejamos corajosos na missão de educar / para a vida plena em família, / em comunidades eclesiais missionárias, / nas escolas, / nas universidades / e em todos os ambientes. / Ensinai-nos a falar com sabedoria / e educar com amor! / Permite que a Virgem Maria, / Mãe educadora, / com a sabedoria dos pequenos e pobres, / nos ajude a educar e servir / com a pedagogia do diálogo, / da solidariedade e da paz. / Por Jesus, vosso Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

DEUS nos une

13. Coleta Fraterna

Com.: A caridade é a maior forma de expressar o amor cristão. Neste tempo favorável de reconciliação e penitência, abramos o nosso olhar para as necessidades de nosso irmãos e irmãs e da Igreja peregrina, ofertando um pouco daquilo que temos.

Reconciliai-vos com Deus! / Em nome de Cristo rogamos, / Que não recebais em vão / sua graça, seu perdão; / Eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede, venha à fonte, / quem tem fome, venha à mesa. / Vinho, trigo, leite e mel / comereis manjar do céu! / Vinde, vinde, e se me ouvirdes, / vida nova vivereis. / Aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei.

2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o Guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia. / Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar. / Ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto Ele está.

3. O mau deixe sua maldade, / pecador, deixe seus planos. / Ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos. / Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu, / tão distantes um do outro, / quanto a terra está do céu.

4. Como a chuva cai do céu / e não volta sem molhar, / sem encher de vida o chão, / sem nos dar o trigo e o pão. / Assim faz minha Palavra, / nunca volta a mim em vão, / sem fazer minha vontade, / sem cumprir sua missão.

14. Pai-nosso

P: Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu Reino, nós que oramos com as palavras que tu nos ensinaste:

T.: Pai nosso que estais nos céus...

Quando há Comunhão Eucarística, seguir o rito indicado na parte: "Quando há Comunhão Eucarística". Não havendo Comunhão Eucarística, seguir para a Oração Final, Comunicações Finais e Bênção.

DEUS nos envia

15. Oração Final

P.: Oremos ao Senhor... *(breve silêncio)*

Senhor, nosso Deus, / pela força da tua Palavra, / dá-nos a graça de iniciar com prontidão e empenho / o caminho que tu nos propões nesta Quaresma. / Guia-nos em teus caminhos. / Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

16. Comunicações Finais

A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade.

17. Bênção Final

P: O Deus da paz vos santifique totalmente e vos guarde em seus caminhos, até a Páscoa da Ressurreição.

T: Amém.

P: Abençoe-vos o Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

P: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus!

18. Canto Final

1.a É tarefa e missão da Igreja. / Boa-Nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar.

b. Quando o anseio do conhecimento / ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor. / Sua vida em total maestria, / é pra nós luz, caminho vigor.

2.a Educar é a atitude sublime / que prepara a vida futura / Compreendendo o presente, pensamos: / ensinar é propos-

ta segura / para, enfim, destacar-se a atitude / dos que em Cristo são nova criatura.

b. O convívio em níveis fraternos / traz em nós o sentido discreto: / na harmonia com os seres viventes / e no agir o equilíbrio completo, / consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.

---QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA ---

O(s) ministro(s) extraordinários trazem o pão consagrado para o altar, enquanto a assembleia canta:

1. Na comunhão, Jesus se dá no pão, / o Cordeiro imolado é refeição. / Nosso alimento, de amor e salvação, / em torno deste altar somos irmãos. **O pão da vida és Tu, Jesus, o pão do céu. / O caminho, a verdade, via de amor / dom de Deus, nosso Redentor. (bis)**

1. Comunhão

Tomando o pão consagrado na mão e levantando, o Ministro Extraordinário da Comunhão diz:

Min. ou P: O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

T: Senhor eu não sou digno/a que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo/a.

2. Canto de Comunhão

Agora o tempo se cumpriu, o Reino já chegou, / irmãos, convertam-se e criem firmes no Evangelho!

1. Feliz o homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos.
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

Após a distribuição da Comunhão, seguir com a Oração Final, Comunicações Finais e Bênção.



Tema: Fraternidade e Educação
Lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Cf Pr 31,26)

A proposta da CF 2022 é promover um diálogo sobre a realidade educativa no Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário. Além disso, buscará refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo com a colaboração das instituições de ensino; incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignida-

de humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a Casa Comum.

A ANEC, em consonância com a CNBB, e acreditando na educação de qualidade social e na importância de estarmos em sinergia para que haja o fortalecimento das ações de incidência que potencializarão as instituições educacionais católicas no cenário político brasileiro, colocou a Cam-

panha da Fraternidade 2022 como centro de suas discussões, reflexões e mobilizações que no planejamento estratégico em 2022.

Objetivos da CF 2022:

Analisar o contexto da educação na cultura atual, e seus desafios potencializados pela pandemia.

- Verificar o impacto das políticas públicas na educação.
- Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição cristã em vista de uma educação humanizadora na perspectiva do Reino de Deus.
- Pensar o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino.
- Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum.
- Estimular a organização do serviço pastoral junto a escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos, em especial das instituições católicas de ensino.
- Promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

Formação:

Ao longo de 2022, todos os eventos da ANEC tangenciam as problemáticas abordadas pela CF 22:

- Encontro Nacional da Campanha da Fraternidade – janeiro de 2022
- Dia ANEC – em cada estado do Brasil, um tema voltado para a CF 2022
- Fórum Nacional de Educação Católica – março de 2022
- Seminário Nacional de Educação Católica – setembro de 2022

Cartaz da CF 2022

No cartaz, diante da mulher, surpreendida em flagrante adultério, e que está prestes a ser apedrejada, Cristo, Divino Mestre e Educador, apresenta um novo ensinamento que se revela como um verdadeiro ato de esperança no ser humano. Jesus educa de maneira pedagógica, integral e a partir de uma ação repleta de sabedoria e amor. Este é o único momento em que o Evangelho mostra Jesus escrevendo. Não se sabe o que Ele escreveu. Sob a luz da espiritualidade quaresmal, o autor apresenta uma releitura da cena com uma possível escrita sobre o chão: AMOR E SABEDORIA palavras retiradas do lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Pr 31, 26). As pedras espalhadas pelo chão resumem parte do desfecho daquilo ensinado por Jesus. "Vai e não peques mais." Palavra que inaugura um novo estilo de vida marcado pela conversão. O cartaz direciona o interlocutor ao Mestre Jesus, o centro da fé. Convertidos pela Palavra e comprometidos com a vida, dom e compromisso, nosso olhar se dirige a Jesus que é mostrado em perfil, em pé e com disposição corporal curva em direção a mulher posta a juízo. A cabeça de Jesus, emoldurada por um círculo, auréola, é o eixo do cartaz, lugar onde parte a inteligência, a sabedoria e por consequência, a "Palavra de vida eterna." (Jo 6.68). A disposição da mulher, também curva no cartaz, se coloca a ouvir, aprender e percorrer uma nova vida que brota da Cruz. Sua cabeça é aparelhada com os pés da Santa Cruz, esta que aparenta suave como marca d'água ao fundo do cartaz. Duas cores predominam no Cartaz, verde e Laranja. A cor verde a lembrar o que é vivo e a cor laranja a instigar a fidelidade criativa, própria do seguimento. Estas duas cores darão a qualidade visual de todo material da CF, a fim de induzir a lembrança ao tema e ao lema escolhidos para o ano de 2022. Tanto a mulher, quanto Jesus tem-se na área peitoral, o repouso da mão, gesto que reflete a interação pedagógica de quem ensinou e de quem aprendeu. Sobre o peitoral de Jesus, um pequeno coração em cor vermelha, este, a comprimir o gesto misericordioso e educador refletido nesta arte. Inspirados por Ele, todos são convocados a pensar a integralidade da educação. Ela perpassa todos os aspectos da vida humana. "Com Cristo, aprendamos a falar com sabedoria e ensinar com o amor. Eis o tempo de conversão e compromisso!".

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. **Viver a Palavra** – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. **Arcebispo de Teresina:** Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. **Presidente da Comissão:** Pe. Edvaldo Barbosa Lima. **Comissão organizadora:** Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves, Tarcísio Oliveira e Francisco Jordão Costa Silva.

E-mail para contato e sugestões: viverapalavra@gmail.com